



ERA UMA VEZ: A trajetória da literatura infantil

SCHMITT, Bruna Aimée Meinen¹; BARCELLOS, Leticia Barilli²; LIMA, Divanesa Wojahn de³; CARPES, Glauce Rosane Maire⁴; GOI, Luciane Rosana Roth⁵; BARRETO, Silvane de Fátima⁶; NASCIMENTO, Karine Bueno do⁷; ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares⁸

Resumo: Este estudo teve como objetivo sistematizar as discussões realizadas na disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Literatura Infantil do curso de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta, referente à trajetória da literatura infantil em diferentes contextos históricos. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa pelo procedimento bibliográfico, tendo como aportes teóricos básicos Cademartori (1998), Silva (2009) e Zilberman (1985). Conforme o referencial teórico adotado, entende-se que literatura infantil é um gênero literário que possui como público alvo as crianças, a qual tem como um de seus objetivos estimular o imaginário e a criatividade. Quanto ao histórico dessa literatura, até o século XVII não havia uma separação entre a infância e a vida adulta, portanto, as crianças eram vistas como adultos em miniatura. Neste contexto, Charles Perrault realizou uma adaptação dos contos folclóricos, a fim de que fossem acolhidos pela sociedade da época, sendo estes endereçados à elite. A concepção de infância passou a existir apenas a partir do século XVIII. No século XIX, os irmãos Grimm também fizeram adaptações dos contos adultos para o público infantil. No Brasil, a literatura infantil teve o início por meio das obras pedagógicas adaptadas de Portugal, todavia estas obras menosprezavam a cultura local. Somente a partir da literatura de Monteiro Lobato estes padrões foram rompidos e, por meio de suas obras, foi estabelecida uma ligação importante entre a literatura e as questões sociais, com um olhar crítico na realidade do Brasil. As obras do referido autor tornaram-se referência para a infância, no Brasil, visto que estas estimulavam a imaginação, bem como desenvolviam a formação da consciência crítica. Atualmente, este gênero literário, no Brasil, oferece muitos autores de qualidade, como: Eva Furnari, Angela Lago, Mary França, Eliardo França, Tenê, Sylvia Orthof, Jandira Masur, Joel Rufino dos Santos, Chico Buarque de Almeida, Ana Maria Machado, Fernanda Lopes de Almeida, Ruth Rocha, Ziraldo, entre outros. Considerando a análise da trajetória da literatura infantil, com esta pesquisa constatou-se que ocorreram mudanças substanciais para implementação de uma literatura voltada às necessidades deste público, sejam estas pedagógicas ou artísticas.

Palavras-chave: Trajetória. Literatura. Infância.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – Universidade de Cruz Alta. E-mail: brunaaimée@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Pedagogia – Universidade de Cruz Alta. E-mail: letbarcellos@unicruz.edu.br

³ Acadêmica do curso de Pedagogia – Universidade de Cruz Alta. E-mail: divanesa@unicruz.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia – Universidade de Cruz Alta. E-mail: galuce.maire@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Pedagogia – Universidade de Cruz Alta. E-mail: lurothgoi@hotmail.com

⁶ Acadêmica do curso de Pedagogia – Universidade de Cruz Alta. E-mail: silvanebarreto@outlook.com.br

⁷ Acadêmica do curso de Pedagogia - Universidade de Cruz Alta. E-mail: karinebueno20@hotmail.com

⁸ Doutora em Letras (UFRGS) Docente de Literatura Infantil (Unicruz). Orientadora da pesquisa. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br.